

PRODUÇÃO DE LIMA ÁCIDA TAHITI NO PERÍODO DE ENTRESSAFRA

Julio Cesar da Silva Monteiro de Barros¹; Lúcia Valentini¹;
José Márcio Ferreira¹; Haroldo Salgueiro Lara²

(¹Pesquisador da Pesagro-Rio; ²Assessor da SEAPEC)

INTRODUÇÃO

Um período de repouso é essencial para a floração dos citros, pois a duração deste período determina a quantidade de flores produzidas. O período de repouso pode ser induzido tanto por meio de temperaturas baixas de inverno nas zonas subtropicais, quanto por um período de déficit hídrico nas zonas tropicais (DOORENBOS; KASSAM, 1979). O período de repouso resulta em um acúmulo de reservas pela planta, as quais são rapidamente consumidas na florada, durante o desenvolvimento das estruturas reprodutivas (LIMA, 1989).

As sucessivas brotações da lima ácida Tahiti dão origem a várias floradas, que podem resultar em diversas colheitas ao longo do ano, mas as flores e os frutos se perdem em virtude de seca e de veranicos. A aplicação sistemática da irrigação evita essa ocorrência, possibilitando a obtenção de boa produção fora da safra (VIEIRA, 1988).

Uma Unidade de Pesquisa Participativa, instalada na Microbacia Valão do Papagaio, município de Itaocara, região Noroeste Fluminense, teve como objetivos diversificar a área de produção de fruteiras com a introdução da cultura da lima ácida Tahiti e avaliar junto com os produtores a sua viabilidade, assim como explorar a produção na entressafra através da utilização do manejo da irrigação.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento, localizado na propriedade do Sr. Dirceu Sampaio, ocupou área aproximada de 3.000m², utilizando 125 mudas certificadas de lima ácida Tahiti (*Citrus latifolia* Tanaka) enxertadas sobre limão Cravo (*Citrus limonia* Osbeck), plantadas com espaçamento de 6m entre linhas e 4m entre plantas.

Para possibilitar o estudo da colheita na entressafra, foi feita a instalação do sistema de irrigação por gotejamento e o manejo da irrigação foi realizado a partir do terceiro ano de implantação do pomar, de acordo com Graça et al. (1997), considerado como primeiro ano de produção comercial, sendo realizado da seguinte forma:

- interrupção da irrigação e da adubação no período da primavera e supressão da floração principal pela derrubada manual das flores;
- no início do outono, ou seja, aproximadamente no mês de março, foram reiniciadas a irrigação e a adubação, com o objetivo de induzir maior floração, pois esta florada produziria frutos a partir de setembro, época na qual os preços estão elevados por se tratar do período da entressafra da cultura.

Todas as plantas receberam os tratos culturais recomendados normalmente para a manutenção da cultura, conforme especificações de Graça et al. (2010). Nas adubações e tratamentos fitossanitários, foram utilizados produtos alternativos, como esterco de curral, urina de vaca e caldas bordalesa e sulfocálcica.

Para a avaliação da alteração de época de safra, foram monitoradas todas as colheitas realizadas a partir de agosto de 2013, até março de 2014, compreendendo o período de alcance de maiores preços do produto no mercado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado o manejo da cultura para produção na entressafra, conforme previsto no projeto, sendo a produção monitorada a partir de agosto de 2013 (Quadro 1).

Quadro 1 - Produção de lima ácida Tahiti. Microbacia Valão do Papagaio, Itaocara-RJ, agosto/2013 a março/2014.

DATA DA COLHEITA	Nº DE FRUTOS COLHIDOS	PESO MÉDIO (g)	PESO TOTAL (kg)	SUCO (%)
Agosto/2013	219	79,41	17,4	47,0
Setembro/2013	170	71,55	12,2	47,6
Outubro/2013	430	83,73	36,0	46,8
Novembro/2013	161	87,66	14,1	43,4
Dezembro/2013	860	98,94	85,1	43,7
Janeiro/2014	1.850	101,49	187,7	42,5
Fevereiro/2014	1.310	114,74	150,3	48,6
Março/2014	1.429	111,25	159,0	55,3
TOTAL	6.429	-	661,8	-

Conforme verificado, no período de oito meses de monitoramento da produção, foram colhidos 6.429 frutos, totalizando 661,8 kg. Os indicadores de qualidade - peso médio de frutos e teor de suco - indicam que os frutos apresentaram qualidade adequada para a comercialização.

Ocorreu acréscimo significativo de produção a partir do mês de novembro/2013, permanecendo o resultado até março/2014 (Fig. 1), período em que o produto alcançou elevados preços de comercialização, o que demonstra o resultado positivo da metodologia empregada.

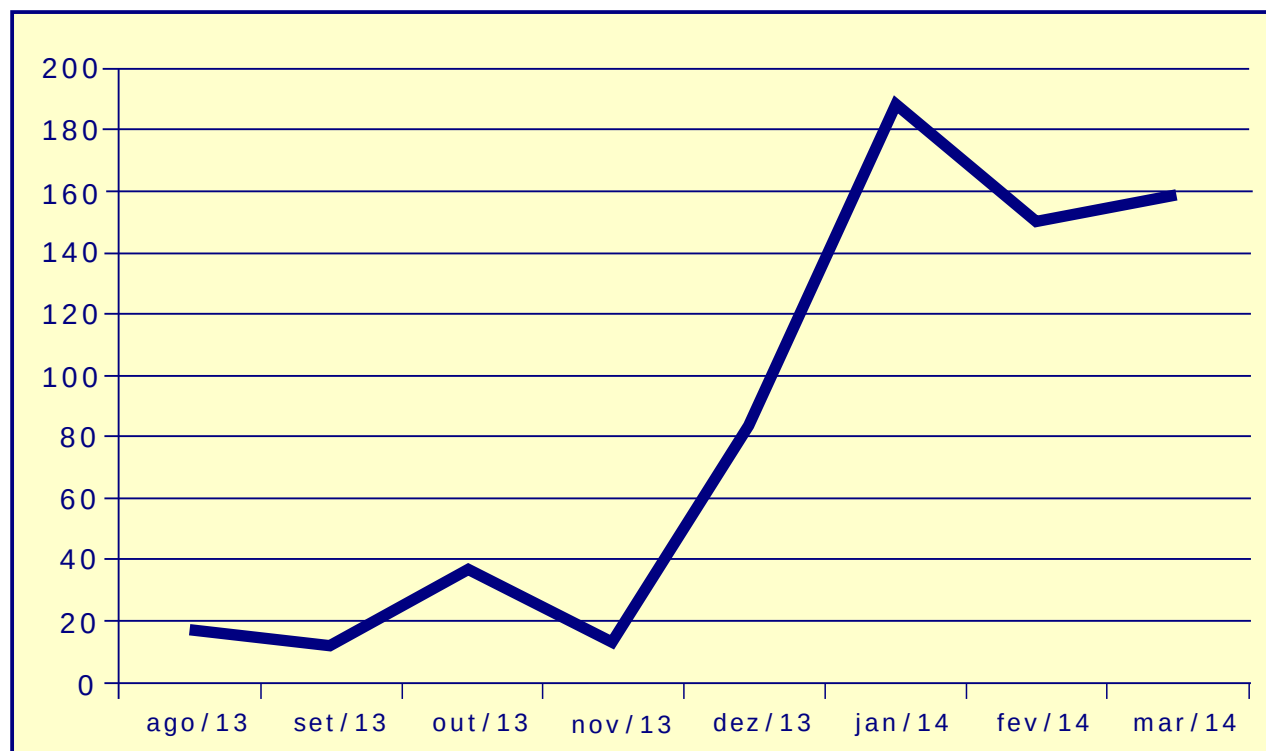


Figura 1 – Produção (kg) de lima ácida Tahiti. Microbacia Valão do Papagaio. Itaocara-RJ, agosto/2013 a março/2014.

CONCLUSÕES

O acréscimo de produção obtido no período de novembro/2013 a março/2014 demonstrou a viabilidade da tecnologia de alteração de época de safra da lima ácida Tahiti, sendo obtida maior produtividade em período de melhores preços de comercialização do produto.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Rio Rural, da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária/SEAPEC, pelo apoio no desenvolvimento da Pesquisa Participativa e ao agricultor familiar Sr. Dirceu Sampaio, pela receptividade e participação no projeto.

REFERÊNCIAS

- DOORENBOS, J.; KASSAM, A. H. Yield response to water. Rome: FAO, 1979. 306p. Irrigation and Drainage, 33.
- GRAÇA, J.; BARROS, J. C. S. M.; CELESTINO, R. C. A. et al. A cultura da lima ácida Tahiti (Limão Tahiti): perspectivas, tecnologias e viabilidade. Niterói: PESAGRO-RIO, 1997. 40p. (PESAGRO-RIO. Documentos, 38).
- GRAÇA, J.; VIEIRA, A.; CELESTINO, R. C. A.; SOUZA, J. F. Recomendações para a cultura dos citros no Estado do Rio de Janeiro. Niterói: PESAGRO-RIO; Brasília, DF: EMBRAPA, 2010. 27p. (PESAGRO-RIO. Informe Técnico, 52).
- LIMA, J. E. O. Florescimento e frutificação em citros. Laranja, Cordeirópolis, v.2, n.10, p.523-530, 1989.
- VIEIRA, D. B. Fertirrigação e manejo de irrigação em citros. Laranja, Cordeirópolis, v.2, n.9, p.369-376, 1988.